



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Alves, Ana Maria Martins

**Avaliação de crescimentos individuais em DAP
com casca e em altura total em povoamentos
naturais de pinheiro bravo : (Zona do Pinhal
Interior)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1648>

Metadados

Data de Publicação

1999

Resumo

O presente estudo desenvolveu-se em povoamentos naturais de pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Aiton) no concelho de Oleiros. Remediram-se, durante o período de repouso vegetativo, de Outubro de 1997 a Março de 1998, 28 parcelas de estudo previamente implantadas no concelho de Oleiros, durante o anterior período de repouso vegetativo, de Outubro 1996 a Março de 1997. O processo anterior recorreu a um esquema de amostragem selectivo, que teve como base para a selecção dos locais de instalação daque...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia de Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-05T04:51:28Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTOS INDIVIDUAIS EM *DAP*
COM CASCA E EM ALTURA TOTAL EM
POVOAMENTOS NATURAIS DE PINHEIRO BRAVO
(ZONA DO PINHAL INTERIOR)**

Engenharia de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Maria Martins Alves

— ◆ —
CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE ANEXOS	IX
LISTA DE FIGURAS	X
LISTA DE TABELAS	XI
LISTA DE SÍMBOLOS	XII

1. INTRODUÇÃO	1
1.1. BREVE REFERÊNCIA AO ESTADO DA FLORESTA EM PORTUGAL	2
1.2. ÁREAS DE DISTRIBUIÇÃO NATURAL E ECOLOGIA DA <i>PINUS PINASTER</i> AITON ...	5
1.3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CONCELHO DE OLEIROS.....	6
2. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	10
2.1. DENDROMETRIA : OBJECTIVOS E ÂMBITOS.....	10
2.2. INVENTÁRIO FLORESTAL.....	10
2.2.1. A PREPARAÇÃO E IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO DE UM INVENTÁRIO FLORESTAL	11
2.3.VARIÁVEIS DENDROMÉTRICAS.....	12
2.3.1. O DIÂMETRO DA ÁRVORE (<i>DAP</i>)	12
2.3.1.1. INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO.....	13
2.3.2. A ALTURA.....	14
2.3.2.1. INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO.....	15
2.4. CRESCIMENTO DAS ÁRVORES EM POVOAMENTO	17
2.5. AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DAS ÁRVORES INDIVIDUAIS	19
3. MATERIAL E MÉTODOS.....	22

3.1. ÁREA DE ESTUDO	22
3.2. DESCRIÇÃO DOS LOCAIS AMOSTRADOS	23
3.3. INSTRUMENTOS E APARELHOS.....	25
3.4. INSTALAÇÃO DAS PARCELAS DE ESTUDO E METODOLOGIA DA RECOLHA DE DADOS	26
3.5. ELABORAÇÃO DE FICHEIROS E TRATAMENTO DE DADOS.....	32
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	39
4.1. CARACTERIZAÇÃO DAS PARCELAS	39
4.2. CARACTERIZAÇÃO DENDROMÉTRICA DAS PARCELAS.....	40
4.3. AVALIAÇÃO DOS CRESCIMENTOS EM <i>DAP</i> COM CASCA E EM ALTURA TOTAL.....	45
4.4. AMPLITUDE DOS DADOS.....	52
5. CONCLUSÃO.....	54
BIBLIOGRAFIA.....	56
ANEXOS	

RESUMO

O presente estudo desenvolveu-se em povoamentos naturais de pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Aiton) no concelho de Oleiros.

Remediram-se, durante o período de repouso vegetativo, de Outubro de 1997 a Março de 1998, 28 parcelas de estudo previamente implantadas no concelho de Oleiros, durante o anterior período de repouso vegetativo, de Outubro 1996 a Março de 1997.

O processo anterior recorreu a um esquema de amostragem selectivo, que teve como base para a selecção dos locais de instalação daquelas parcelas, estudos anteriormente realizados na região, para que aqueles contemplassem a amplitude de variabilidade observada nestes povoamentos quanto à sua densidade, estado de desenvolvimento e qualidade da estação.

Pretendeu-se com este estudo avaliar os crescimentos ou acréscimos individuais anuais em *DAP* com casca (*DI*) e em altura total (*HI*), observados durante o ano de crescimento de 1997.

Após a avaliação desses crescimentos pretendeu-se analisar se estes se apresentavam significativamente diferentes daqueles obtidos através de avaliação indirecta:

1 - recorrendo a verrumadas e à medição dos anéis de crescimento e consequente avaliação dos acréscimos correntes em diâmetro nos últimos 10 e 5 anos (*Ac10Dcc*, *Ac5Dcc*).

2 - recorrendo à contagem dos andares de copa para medição da altura e consequente avaliação dos acréscimos correntes em altura nos últimos 10 e 5 anos (*AcH10*, *AcH5*).

Para o efeito realizou-se um teste estatístico de comparação entre amostras emparelhadas, i. e., comparando *DI* com *Ac10Dcc* e *DI* com *Ac5Dcc* e comparando *HI* com *AcH10* e *HI* com *AcH5*.

Da análise dos resultados dos testes estatísticos efectuados concluiu-se não existirem diferenças significativas entre os dois métodos de avaliação dos acréscimos correntes em diâmetro com casca e em altura total.